

GESTÃO DE RISCOS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 E RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS: UM ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA PÚBLICA

Data de aceite: 01/11/2023

Symone F. do Nascimento

IFPE

Jacinta de Fátima P. Raposo

IFPE

Heloísa de Souza V. Oliveira

IFPE

Vanessa Cristina C. Silva

IFPE

RESUMO: Na medida em que a pandemia de Covid-19 foi se alastrando, organizações, instituições, empresas precisaram se adequar às medidas regulatórias estabelecidas pelos órgãos públicos responsáveis, assim como orientações de conselhos profissionais para tentarem manter, de alguma forma, suas atividades. Em se tratando de escolas, que passaram a ter suas atividades paralisadas ou adequadas ao modo virtual no período de isolamento social imposto pela pandemia do covid-19, as previsões de retorno as aulas foram regadas de ações voltadas para o planejamento e execução de ações que garantissem a volta às aulas de maneira organizada, segura e eficiente. Nesse

contexto, várias organizações podem se valer do conhecimento e uso de técnicas da gestão de risco, que por sua vez auxilia na identificação de fatores de risco, análise dos riscos, criação de plano de resposta aos riscos, monitoramento e controle dos riscos. Neste sentido, a equipe de um projeto de extensão do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), vem através deste artigo descrever o trabalho realizado numa escola Estadual do mesmo município, que teve o objetivo de identificar riscos eminentes à configuração da pandemia do covid-19 no ambiente estudado, analisar os riscos identificados, planejar, orientar e acompanhar ações determinadas para prevenção a riscos durante a pandemia e preparação para o retorno das aulas presenciais. Como um dos principais resultados do trabalho tem-se a criação de um comitê para elaboração de plano de contingência na pandemia Covid – 19, e a realização das orientações e monitoramento das ações executadas seguindo o plano criado pela ferramenta 5W2H.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão de riscos; Covid 19; Prevenção; Saúde e segurança nas escolas.

1 | INTRODUÇÃO

A COVID-19 traz novos cenários de riscos pelo vírus e agrava a situação de saúde já existente em todos os países, principalmente os mais pobres, comprometendo a atuação de vários setores fundamentais para sociedade, entre eles, o da educação. Logo após a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar pandemia de coronavírus, o Ministério da Educação passou a definir critérios para a prevenção ao contágio do COVID-19 nas escolas. A partir daí o desafio fundamental da educação brasileira passou a ser a adequação ao novo cenário imposto pela pandemia.

Entre o debate sobre as atividades a distância a serem desenvolvidas no período de pandemia também surgiu a preocupação em preparar as escolas para o possível retorno as aulas presenciais. Como sabido foi desenvolvido pelos estados protocolos setoriais que abordam várias recomendações para aplicação de medidas preventivas devido à covid – 19 ao segmento da educação, como também surge a indicação de medidas cabíveis para estabelecimentos educacionais por ordem de órgãos públicos responsáveis e até de conselhos regionais.

Neste sentido, é possível destacar a importância de escolas desenvolverem uma gestão voltada para o risco, a qual auxilia na determinação de atividades coordenadas que têm o objetivo de gerenciar e controlar uma organização em relação a potenciais ameaças, seja qual for a sua manifestação. Isso implica no planejamento e uso dos recursos humanos e materiais para minimizar os riscos ou, então, tratá-los, sendo assim, pode-se afirmar que esse tipo de atividade se torna fundamental para o enfrentamento aos riscos estabelecidos pela situação pandêmica atual, principalmente quando se trata de retorno as aulas.

A partir do contexto apresentado, os autores deste artigo descrevem as atividades desenvolvidas através de um projeto de extensão do Instituto federal de Pernambuco (IFPE), Campus Jaboatão dos Guararapes, cujo objetivo foi orientar e acompanhar quanto as determinações de ações de prevenção a riscos e situações de emergências numa escola estadual do município de Jaboatão dos Guararapes - PE, a Escola Estadual Rodolfo Aureliano (EREM); durante a pandemia e retorno das aulas presenciais.

Para alcançar o objetivo proposto foi desenvolvido uma pesquisa bibliográfica no que tange as práticas da gestão para risco em ambientes organizacionais e o protocolo setorial – educação – elaborado pelo governo de Pernambuco, que descreve recomendações para aplicação de medidas preventivas devido à covid – 19 ao segmento da educação. Em seguida, para realização do estudo de caso, fez-se uso da coleta de dados por observação direta e entrevistas com gestores da escola por meio eletrônico (reuniões online), com intuito de identificar as reais necessidades do ambiente estudado e assim realizar orientações e monitoramento das ações de prevenção ao risco do covid – 19 para retorno as aulas presenciais, utilizando etapas de gestão de risco e a ferramenta para plano de ações 5W2H.

Por fim, como resultados do estudo, é apresentado as ações de prevenção à riscos e

de proteção a saúde e segurança, que subsidiaram os planos de contingência e protocolos de segurança para enfrentamento a infecção humana pelo coronavírus (Covid-19), desenvolvidas no ambiente escolar estudado. É espera-se, com o estudo, além de fornecer uma ferramenta para monitoramento de ações de prevenção ao risco eminente, também contribuir com a disseminação de informação para a sociedade como todo, no que tange as boas práticas da gestão de risco no enfrentamento da pandemia no ambiente escolar público.

2 | A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE RISCO EM PROCESSOS ORGANIZACIONAIS, NA PANDEMIA

Com a configuração da pandemia do Coronavírus, a comunidade escolar tem enfrentado e superado desafios, como a necessidade de adaptação da maneira de ensinar, uso de novas ferramentas de trabalho; e modificar ou adaptar o espaço físico para atender as orientações e recomendações de órgãos públicos no que tange a prevenção ao vírus covid-19.

Nesta conjuntura, para que as aulas sejam retomadas de maneira organizada, segura e eficiente, é fundamental o planejamento antecipado da gestão de risco no ambiente escolar. Esse tipo de gestão pode auxiliar, por exemplo, na construção de planos com medidas sanitárias e de distanciamento social tão presentes e indicadas pelos protocolos criados por órgãos públicos para o enfrentamento contra o coronavírus. Ou ir além da implementação de planos de ações, pois, de acordo com Hubbard (2009), a gestão de riscos pode ser definida como o processo de identificação, avaliação ou análise e priorização dos riscos para criação de ações de resposta ou combate aos riscos.

Segundo a ABNT NBR ISO 31000 (2009) uma gestão de risco direcionada a riscos nos processos organizacionais deve ser estruturada da seguinte maneira:

- Identificação de quais riscos e oportunidades de origem interna e externas existentes para a organização, de acordo com seu contexto;
- Análise e priorização dos riscos e oportunidades na organização identificados;
- Plano de ação definidos para riscos e oportunidades identificados;
- Implementação do plano de ação;
- Verificação da eficácia das ações;
- Aprendizado com a experiência.;

Pode-se afirmar que a aplicação da metodologia ditada pela gestão de risco, segundo a ABNT NBR ISO 31000 (2009), mencionada acima, pode ser direcionada para a gestão do ambiente escolar, e que para isso é necessário comprometimento e determinação de ações planejadas e coordenadas para aplicação dos métodos por parte dos gestores e outras partes envolvidas no processo organizacional escolar. Sendo assim, no que tange a

realidade das escolas frente aos desafios impostos pela pandemia da covid-19, essa forma de gestão de risco pode contribuir na busca pela implementação das recomendações para a aplicação de medidas preventivas devido à COVID-19 feita por órgãos públicos.

2.1 Protocolos e procedimentos para retorno as aulas na pandemia para escolas do município de Jaboatão dos Guararapes

O governo de Pernambuco estabeleceu protocolos para a retomada das aulas no estado de PE, o documento é aplicado para a educação básica, ensino superior e cursos livres. Assim, estabelecendo regras para o distanciamento social e medidas de proteção, prevenção, monitoramento e comunicação.

O documento possui 14 páginas e aqui será apresentado um resumo as ações contidas nele. Entre as determinações tem-se:

- Definições de distanciamento mínimo de um metro e meio entre estudantes, colaboradores da educação em todos os ambientes da unidade escolar.
- A necessidade de determinar um número de alunos por sala, assim que preciso reduzindo a quantidade de estudantes por turma. Possibilitando a adoção de rodízios nas escolas, e intervalos de entradas, saídas e alimentação para evitar aglomerações nas localidades da escola.
- A indicação que os estudantes e trabalhadores da educação devem evitar contatos como aperto de mão, abraços e beijos.
- Determina-se que as atividades físicas coletivas presenciais sejam suspensas,
- Seja determinado horários alternados durante a alimentação dos alunos.
- Uso obrigatório de máscara facial por todos na localidade escolar, o uso do álcool e locais para a lavagem das mãos disponíveis no estabelecimento de ensino.
- Deve-se estabelecer o reforço na limpeza e desinfecção dos ambientes e superfícies mais tocadas.
- Propõe-se utilizar os meios de comunicação como redes sociais e comunicação interna com o objetivo de orientar os alunos, professores e colaboradores da educação, para o desenvolvimento de ações de higiene necessárias como lavagem das mãos, utilização do álcool para a higienização de mãos e objetos, e o uso de máscara e troca da proteção, e uma alimentação com segurança.
- Cartilhas com orientações sobre os cuidados básicos contra o coronavírus devem ser elaboradas e cartazes postos em pontos estratégicos do ambiente escolar.

O protocolo também sinaliza que em casos de suspeita, confirmação ou contato com pessoas diagnosticadas com Covid 19, deveram seguir o cumprimento do isolamento social de 14 dias e acessar o aplicativo Atende em Casa, onde é dado orientações para o procedimento com os cuidados e a procura por um serviço de saúde.

3 | METODOLOGIA

O projeto de extensão do Instituto federal de Pernambuco (IFPE), Campus Jaboatão dos Guararapes, que deu origem a este estudo, teve início em fevereiro de 2020, e as descrições aqui expostas referem-se as atividades desenvolvidas desta data até agosto de 2021.

Os métodos de pesquisa utilizados neste estudo, foram: a pesquisa bibliográfica e a descritiva com auxílio do estudo de caso. Já os instrumentos de coleta de dados se basearam em observações diretas e entrevistas.

Para melhor compreensão da metodologia utilizada preferiu-se dividir as ações nela em fases, como mostra a Figura 1.

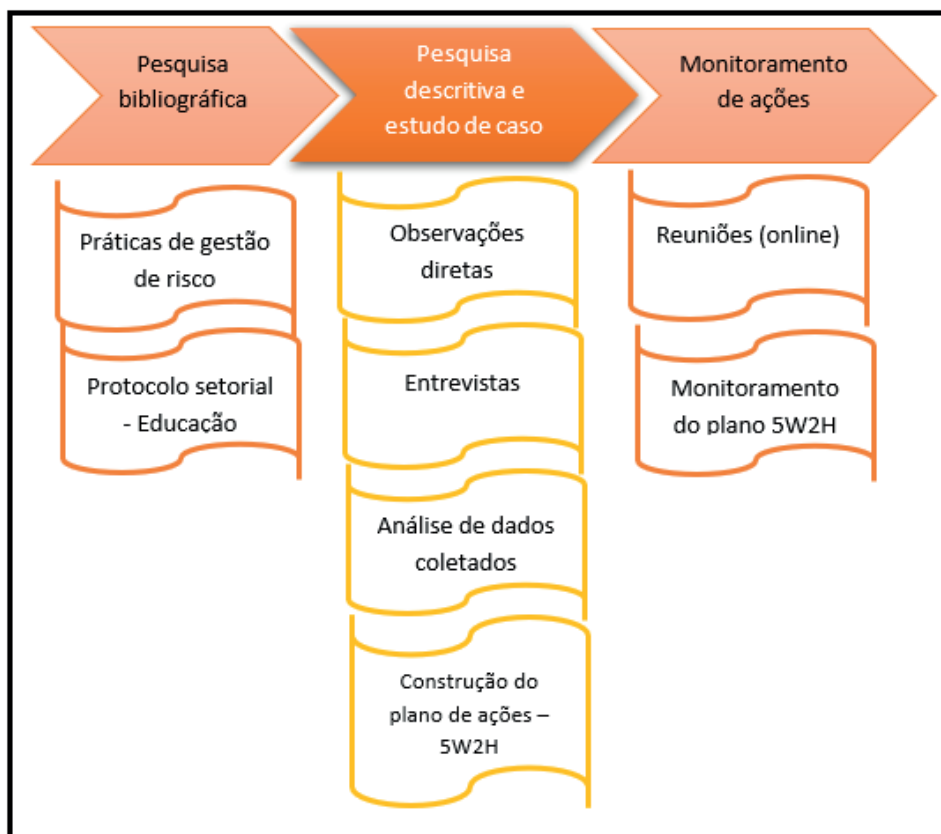


Figura 1 – Fases da metodologia aplicada

Fonte: Autores (2021)

Fase 1: As atividades iniciais se basearam em aprimorar o conhecimento sobre a gestão de risco aplicada em ambientes organizacionais, principalmente no que se refere o mapeamento de riscos e estruturação de planos de ações para combate e prevenção

à riscos; e o levantamento das recomendações para aplicação de medidas preventivas devido à covid – 19 ao segmento da educação, pelo protocolo determinado pelo estado de Pernambuco. Nessa fase já foi possível escolher os métodos de coleta de dados e a ferramenta para plano de ação a serem utilizadas para próxima fase do estudo.

Fase 2: Nessa fase utilizou-se a metodologia por meio de pesquisa descritiva que possibilitou analisar e correlacionar os fatos por meio de observação e registro. Para tal foram feitas observações diretas no local estudado (escola) e entrevistas por meio de reuniões on-line com os gestores da escola EERA e assim realizar a identificação dos riscos, para que em seguida fosse possível analisar os dados e construir o plano de ações para a gestão da escola seguir na busca pela prevenção aos risco do vírus covid – 19. O plano de ação foi estruturado pela ferramenta 5W2H que consiste na definição de tarefas eficazes e seu acompanhamento, de maneira visual, ágil e simples; respondendo a sete perguntas.

Fase 3: Com a construção do plano de ações 5W2H, o estudo seguiu para a fase de acompanhamento e revisão das ações planejadas, e isso foi realizado através de reuniões com o comitê de enfrentamento à covid 19 da escola. O comitê, que faz parte das ações do plano que foi colocado em prática, avaliava ações já desenvolvidas, monitorava dados importante para o enfrentamento da covid 19 e realizava revisões das ações pendentes para que fossem adequadas a realidade da escola, em termos de custos, e pessoal envolvido para desenvolvimento das tarefas. Tudo isso com a orientação da equipe do projeto de extensão do IFPE – Jaboatão dos Guararapes.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Atividades desenvolvidas para gestão de risco no ambiente escolar estudado

As atividades desenvolvidas através deste projeto incluem desenvolver etapas de gerenciamento de risco que envolvem: a identificação de fatores de risco, a análise dos riscos, plano de ação/resposta, monitoramento e controle com intuito de auxiliar a escola nas ações de prevenção ao risco do covid – 19 para retorno as aulas presenciais.

Na fase de identificação de fatores de risco fez-se um levantamento bibliografico a partir do protocolo setorial educação elaborado pelo governo do estado de Pernambuco e realizado um mapeamento do ambiente escolar estudado para determinar os pontos que necessitariam de ajuste para atender as medidas de prevenção elencados pelo protocolo mencionado.

Constatou-se que alguns espaços físicos da escola estavam passando por construção e/ou reformas, sendo eles: secretaria; sala dos professores; novo local para biblioteca; área de refeição; quadra de esportes; algumas áreas fechadas (laboratórios, arquivos,

etc); e para auxiliar no mapeamento foi preciso, além das observações diretas, realizar entrevistas com os envolvidos na gestão da escola e assim pontuar todas as necessidades do ambiente escolar.

Com os dados coletados partiu-se para análise dos mesmos, em que se constatou a necessidade de ajustar os ambientes que já estavam em processo de construção e/ou reforma estrutural para a devida adequação as medidas de segurança cabíveis, bem como foram elencados todas as ações necessárias para atender as medidas de proteção contra o covid – 19 nos demais espaços físicos da escola.

Ainda na fase de análise dos dados percebeu-se a necessidade de desenvolver ações para construir uma gestão de risco no contexto da pandemia que inclui-se as seguintes atividades:

- instruir alunos e profissionais, do ambiente escolar, sobre técnicas adequadas à prevenção de riscos, não só em relação ao covid -19, como também aos demais riscos a que estão submetidos naquele lugar;
- capacitar e levar conhecimento sobre a prevenção aos riscos na pandemia Covid – 19 para o público da escola estudada e para a sociedade;
- criar um comitê para elaborar um plano de contingência na pandemia Covid – 19, incluindo todas as necessidades já mapeadas na etapa de identificação de riscos;
- realizar treinamentos sobre protocolos padrão para a retomada das atividades da escola (EREM).

Sobre a necessidade de capacitar o público da escola, em relação a medidas de prevenção a riscos, a equipe do projeto de extensão do IFPE, Jaboatão dos Guararapes, indicou e direcionou a participação deste público para cursos à distância, como:

- Curso de saúde e segurança no ambiente de trabalho;
- Curso de noções de primeiros socorros;
- Curso de noções e prevenção de combate a incêndio;
- Seminário de segurança e saúde do trabalhador pós pandemia;
- I congresso internacional virtual de Engenharia do grupo Ser educacional;
- Em paralelo foi possível planejar e elaborar ações educativas para conscientização e treinamento em relação a prevenção aos riscos específicos para pandemia. Os seguintes cursos foram ofertados:
- Curso de extensão para discentes, servidores e comunidade acadêmica, cujo tema era Prevenção aos Riscos na pandemia Sars-Cov-2 (Covid-19);
- Curso sobre procedimentos e protocolos para prevenção a pandemia para equipe de terceirizados.

Complementando as ações foi colocado em prática a determinação de um comitê

para criação de um plano de Contingência para o gerenciamento e ações de combate a covid-19, para o retorno das aulas presenciais na Escola Rodolfo Aureliano, e assim cumprir com as etapas de gerenciamento de risco que envolvem o plano de ação/resposta, monitoramento e controle. Os detalhes sobre o plano de ação seguem no próximo tópico.

4.2 Plano de ação 5W2H e ações de monitoramento e controle

Na fase de plano de ação, monitoramento e controle para a gestão de risco no enfrentamento a pandemia covid – 19 na escola EREM, foi determinado a criação do comitê com a participação do presidente e diretor da escola; professores; representante das mães dos alunos; representante dos alunos; e equipe do projeto de extensão do IFPE – Jabotão dos Guararapes. O comitê realizou várias reuniões on-line para criar, controlar e monitorar ações do plano de ações para retomada as aulas presenciais e enfrentamento a pandemia.

O plano foi criado tomando-se com base na ferramenta para plano de ação 5W2H, que consiste em estabelecer um plano respondendo a sete perguntas, sendo elas: O que (*What*) precisamos fazer?; por que (*Why*) precisamos resolver este problema?; quem (*Who*) são os participantes da tarefa?; onde (*Where*) ocorrerão as mudanças, melhorias?; quando (*When*) será a entrega de cada uma das tarefas?; Como (*How*) será resolvido, desenvolvida a tarefa?; e quanto (*How much*) custará para fazer esta tarefa?.

A seguir será apresentado o plano de ação desenvolvido pelo comitê.

O QUÊ FAZER?	POR QUÊ?	QUEM?	ONDE?	QUANDO?	COMO?	QUANTO?
Criação do Comitê do Plano de Contingência para o gerenciamento de ações de combate à COVID-19, para o retorno das aulas presenciais na Escola Rodolfo Aureliano.	Combate da proliferação da Covid - 19 no ambiente escolar, e ações e gestão de segurança no ambiente escolar.	Denner Luna (Presidente e Diretor da escola); Maria de Lurdes, Adriana Domingos, Aldema; Rosimere (Representante das mães dos alunos); Guilherme (Representante dos alunos); Symone Figueiredo (IFPE).	Escola Erem Rodolfo Aureliano; Reuniões via Meet; Reuniões presenciais na Escola (Quando necessário).	Imediato	Reunião por canais eletrônicos, Equipe gestora da escola, Equipe extensionista do IFPE (PIBEX) vinculada ao projeto, Formulários, Protocolos do Governo de Pernambuco.	Não se aplica

O QUÊ FAZER?	POR QUÊ?	QUEM?	ONDE?	QUANDO?	COMO?	QUANTO?
Adquirir termômetro digital para aferição da temperatura conforme determina o protocolo de medidas de proteção, do governo de PE.	Aferição de temperatura de quem ingressar no ambiente escolar, como parte da gestão de controle de segurança no ambiente escolar, conforme determinação do protocolo de segurança do governo de Pernambuco.	Diretor e Secretaria de Educação responsáveis pela aquisição dos termômetros.	Direcionado a Sandro Moura (Porteiro) responsável que irá receber as instruções e aferir a temperatura dos alunos e colaboradores da escola, na entrada.	Imediato	Adquirir três termômetros digitais e treinar o pessoal que fará as aferições de temperatura no uso do equipamento	R\$ 180,00

Adquirir e fornecer máscaras de tecido para funcionários, professores e alunos.	Fornecer máscaras de tecido para proteção contra COVID-19. E por obrigatoriedade do uso por determinação do protocolo de segurança do governo de PE.	Secretaria de Educação e Denner Luna (diretor).	Direcionado o público interno da escola e visitantes.	Imediato	Máscaras de tecido	Não informado
---	--	---	---	----------	--------------------	---------------

Fornecimento de totens de álcool em gel para serem distribuídas nas áreas da Escola.	Totens de álcool em gel nas áreas escolar, como determina o protocolo do governo de Pernambuco, para a higienização das mãos, e como combate ao coronavírus	Secretaria de Educação e Denner Luna (diretor).	Entrada da escola e secretaria. (2 unidades)	30/11/2020	Compra de duas unidades de totens de álcool em gel	Não informado
--	---	---	--	------------	--	---------------

Determinar o número de alunos por turma em sala de aula, de acordo com o espaço físico disponível.	Manter o distanciamento entre os alunos, obedecendo as medidas de proteção contra o coronavírus.	Betânia e Denner Luna	Nas salas de aula para: Alunos 3º ano - 08 salas / 2º ano - 11 salas / 3º ano - 10 salas / Projeto travessia - 5 salas.	11/09/2020	Analisando os registros de matrícula de alunos por turmas.	Não se aplica
--	--	-----------------------	---	------------	--	---------------

Demarcação no piso para obedecer ao distanciamento de 1,50 metros entre carteiras nas salas de aulas e de 2 metros entre as mesas no refeitório.	Medidas realizadas para manter o distanciamento social no ambiente escolar no combate ao coronavírus.	Denner Luna (Diretor) e Colaboradores da escola.	Salas de aula e Refeitório.	11/09/2020	Usar fita métrica para determinar as distâncias entre carteiras e mesas e realizar demarcações no chão com fita adesiva de segurança.	Não informado
--	---	--	-----------------------------	------------	---	---------------

Demarcação no piso para obedecer ao distanciamento entre as pessoas em permanência na escola, nos demais espaços físicos da escola.	Medidas realizadas para manter o distanciamento social no ambiente escolar no combate ao coronavírus.	Denner Luna	Demais espaços físicos da escola	20/11/2020	Usar fita métrica para determinar as distâncias entre carteiras e mesas e realizar demarcações no chão com fita adesiva de segurança.	Não informado
---	---	-------------	----------------------------------	------------	---	---------------

Promover reorganização das bancadas, mesas, carteiras em salas de convivência coletiva.	Medidas realizadas para manter o distanciamento social no ambiente escolar no combate ao coronavírus.	Equipe do comitê	Áreas de convivência coletivas da escola.	30/09/2020	Seguir as recomendações do protocolo de distanciamento social utilizando fita de demarcação.	Não informado
---	---	------------------	---	------------	--	---------------

O QUE FAZER?	POR QUE?	QUEM?	ONDE?	QUANDO?	COMO?	QUANTO?
Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais no estabelecimento de ensino. Cartazes com orientação sobre as prevenções e combate ao coronavírus.	Realizar orientações para o combate ao vírus no ambiente, e limpeza de objetivos, utilização do álcool e o uso da máscara.	Vanessa Cunha (Bolsista/IFPE), Guilherme (Representante dos alunos), Symone (IFPE).	Toda área escolar.	30/09/2020	Cartazes informativos retirados do canal da Fio Cruz e Secretaria de Educação de Pernambuco.	Não informado
Treinamento de segurança e operacional para os colaboradores da escola, para a equipe de serviços gerais e merendeiras.	Auxiliar na gestão de risco a pandemia da covid 19 no retorno as aulas presenciais	Empresa terceirizada e Symone Figueiredo	Via reuniões on-line.	30/09/2020	Curso de treinamento	Não se aplica
Identificar os funcionários da escola em situação de risco seguindo as orientações das medidas de prevenção do protocolo do governo de Pernambuco.	Tomar medidas de prevenção como afastamento das aulas presenciais entre outras medidas, para os funcionários que apresentam fatores de comorbidade.	Denner Luna e Mari Lourdes	Via reunião on-line com os funcionários da escola.	15/09/2020	Solicitar emissão de laudo médico para comprovação de situação de comorbidade dos funcionários; e tomadas de medidas de prevenção como afastamento das aulas presenciais entre outras medidas.	Não se aplica
Elaboração de formas de divulgação para o público-alvo, referente as ações para o retorno das aulas presenciais e o controle administrativo Escolar durante a pandemia.	Divulgação das ações para retomada das aulas e controles administrativos da Escola, como forma de conscientização do público-alvo.	Adriana Domingos (Secretária)	Direcionado ao público-alvo – ambiente escolar	30/09/2020	Canais de comunicações; Setores administrativos; Redes sociais; Formulários.	Não se aplica

Aquisição de equipamentos de proteção individual, conforme solicitado no protocolo do Governo de Pernambuco.	Equipamento de proteção (EPI's) conforme protocolo, para a equipe para proteção dos colaboradores da escola.	Secretaria de Educação, Denne Lunna (DIRETOR) e Empresa terceirizada.	Direcionado para porteiro, professores, funcionários da biblioteca, merendeiras, serviços gerais, coordenadores.	30/09/2020	Aquisição de EPI's e Protetores faciais.	Não informado
Oficina de combate ao coronavírus para alunos. Curso de prevenção aos riscos na pandemia da Covid-19	Conhecimento dos desafios e proteção para a Covid-19, para alunos da escola.	Adelma, Symone, Andreza.	Alunos e comunidade.	30/09/2020	Palestra e cursos.	Não se aplica
Verificação com os professores sobre o uso dos protetores e queixas em relação ao desconforto e dificuldades de visualização para quem usa óculos de grau.	Estudos científicos em relação ao uso do EPIs para professores.	Symone (IFPE); Denner Luna (Diretor).	Professores	30/11/2020	Estudo a partir de artigos científicos	Não se aplica
Verificação de alternativas para evitar contaminação por talheres e pratos entre alunos.	Alternativas para evitar a contaminação por meio de utensílios ou material compartilhados.	Equipe comitê.	Direcionado aos alunos da escola estudada	30/11/2020	Criação de um protocolo para o refeitório da escola.	Não se aplica

O QUE FAZER?	POR QUÊ?	QUEM?	ONDE?	QUANDO?	COMO?	QUANTO?
Gestão da comunicação com os pais dos alunos, para os procedimentos adotados na escola.	Utilização de canais eletrônicos como redes sociais e cartazes. Para a indicação dos protocolos adotados pela escola.	Equipe gestora.	Direcionado aos pais dos alunos.	30/11/2020	Exposição e divulgação dos protocolos adotados pela gestão escolar.	Não informado
Aumento da disponibilidade de bebedouros nos locais da Escola, para evitar aglomerações e contaminação.	Proteção dos alunos e funcionários e evitar a contaminação do coronavírus no ambiente escolar.	Denner Luna (Diretor).	Funcionários e alunos.	imediato - 30/09/2020	Distanciamento dos Bebedouros de água.	Não informado

Tabela 1 – Plano de ação para retomada as aulas presenciais e enfrentamento a pandemia

Fonte: autores (2021)

Vale salientar que foi possível incorporar ao plano de ações, exposto acima, todas as ações de respostas aos riscos que foram identificados no início do estudo e analisados junto aos gestores e outras partes envolvidas com a administração da escola EREM.

Ao terminar a elaboração deste artigo a fase de acompanhamento, controle e monitoramento de ações descritas no plano ainda estava acontecendo.

5 I CONCLUSÕES

Ao término deste trabalho, percebe-se que os objetivos estabelecidos pela equipe do projeto de extensão do IFPE, Jaboatão dos Guararapes – PE, foram alcançados. Foi possível realizar um estudo de caso numa escola pública com intuito de auxiliar a gestão da escola no estabelecimento de ações de prevenção aos riscos envolvidos na configuração da pandemia da covid -19 e preparação para o retorno das aulas presenciais.

Em resumo, utilizando passos para uma gestão de risco em processos organizacionais ditados na literatura, foi possível:

- Identificar fatores de risco no ambiente escolar estudado para determinar os pontos que necessitariam de ajuste para atender as medi de prevenção elencados pelo protocolo estabelecido pelo governo do Estado;
- Criar um comitê para elaborar um plano de contingência na pandemia Covid – 19, incluindo todas as necessidades já mapeadas na etapa de identificação de riscos;
- Executar ações como instruir alunos e profissionais, do ambiente escolar, sobre técnicas adequadas à prevenção de riscos, não só em relação ao covid -19, como também aos demais riscos a que estão submetidos naquele lugar;
- Capacitar e levar conhecimento sobre a prevenção aos riscos na pandemia Covid – 19 para o público da escola estudada e para a sociedade;
- Realizar treinamentos sobre protocolos padrão para a retomada das atividades da escola (EREM).

- Acompanhar, controlar e monitorar ações de contenção de riscos elencadas no plano criado pelo comitê.

Por fim, percebe-se que o investimento na gestão de risco é a representação de ações estratégicas que estabelece um conjunto de ações e uso de técnicas de combate a acontecimentos que podem gerar algum impacto negativo em uma situação; e que se adequam a situação atual vivida pelas escolas, que buscam ajustar a execução das suas atividades a nova realidade imposta pela pandemia da covid – 19.

Espera-se com este trabalho também contribuir com a disseminação de boas práticas de gestão de risco para demais setores administrativos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 31000 - Gestão de Riscos – princípios e diretrizes, 2009

ALVES, Gabriel Cunha. Desafios da gestão escolar frente à pandemia de Covid-19. Revista Educação Pública, v. 20, nº 33, 1 de setembro de 2020. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/33/desafios-da-gestao-escolar-frente-a-pandemia-de-covid-19>>. Acesso em: 30 de Maio de 2021.

DIÁRIO ESCOLA. Volta às aulas em tempos de Covid-19, 2020. Diário Escola. Disponível: <<https://diarioscola.com.br/volta-as-aulas-em-tempos-de-covid-19/>>. Acesso em: 30 de Maio de 2021.

GOVERNO DE PERNAMBUCO. Secretaria de Saúde, 2020. Protocolo setorial da Educação. Disponível: <<https://www.pecontracoronavirus.pe.gov.br/governo-de-pernambuco-divulga-novo-protocolo-setorial-da-educacao/>>. Acesso em: 31 de Maio de 2021.

HUBBARD, Douglas W. The failure of risk management: Why it's broken and how to fix it. 1 ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2009.

PORTAL FIO CRUZ. Fundação Oswaldo Cruz, 2021. Impactos sociais econômicos, culturais e políticos da pandemia. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>>. Acesso em: 04 de Jun. de 2021.

MEU ARTIGO. UOL, 2021. Coronavírus: Impactos social e crítico. Disponível em: <<https://m.meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/coronavirus-impacto-social-e-critico.htm>>. Acesso em: 04 de Jun. de 2021.